

# O Que é a Fala dos Anjos?

John MacArthur, Jr.

Se a Bíblia sempre faz referência às línguas como linguagem humana normal,<sup>1</sup> então, a que se refere 1 Coríntios 13:1? Paulo disse que se falasse a língua “dos homens e dos anjos” mas não tivesse amor, seria apenas um bocado de barulho. Será que as “línguas dos anjos” poderiam ser entendidas como a fala extática que os carismáticos dizem ser o verdadeiro dom?

Um problema com a tentativa de igualar a algaravia extática em 1 Coríntios 13:1 com o dom de línguas é que não encontramos menção alguma de “fala dos anjos” em qualquer outro lugar da Bíblia. Realmente, só o que encontramos é anjos comunicando-se com seres humanos através da linguagem humana normal. (Veja, por exemplo, Lucas 1:26 em diante). A única outra forma de linguagem encontrada nas Escrituras além da língua humana é aquela usada pelo Espírito Santo em Romanos 8:26, quando Ele comunica as nossas necessidades ao Pai com gemidos inexprimíveis.

O que Paulo estava dizendo aqui? Não estava necessariamente dedarando uma realidade de fato. Estava usando uma hipérbole – um exagero – a fim de ressaltar um fato. No grego, os versículos 2 e 3 de 1 Coríntios 13 usam verbos subjuntivos. Normalmente, quando se usa o subjuntivo no grego, indica uma situação improvável, hipotética e hiperbólica. Para mostrar a necessidade primordial do amor, Paulo estava estendendo os seus comentários a respeito da linguagem aos limites máximos. Estava dizendo: “Não importa quão refinada, milagrosa ou maravilhosa seja a sua maneira de falar – mesmo que você pudesse falar a língua dos anjos – se você não tiver amor, você não é nada mais que um barulho”.

Embora seja difícil fazemos uma ligação absoluta, é fascinante notar que duas das religiões de mistério, comuns naquela região do mundo, tinham dois deuses falsos chamados Cybele e Dionísio. E na adoração de ambas essas divindades falsas usava-se o balbuciar extático acompanhado de *batidas de ámbalos, gongos e trombetas em clangor*.<sup>2</sup> Não temos nenhum meio de garantir que Paulo tivesse em mente tais religiões de mistério quando escreveu 1 Coríntios 13:1, mas é bastante provável que ele tivesse em mente a corrupção do dom de línguas ao escrever esta seção de sua carta a igreja de Corinto.

Se o principal propósito das línguas (línguas conhecidas) era sinal para o Israel descrente, conforme 1 Coríntios 14:21-22, então a única ocasião em que línguas poderiam ter significado para o crente seria quando elas fossem traduzidas. Dizer que o dom bíblico de línguas é a linguagem extática usada hoje pelos carismáticos em suas devoções particulares é forçar um significado no texto bíblico que não está lá.

**Fonte:** Extraído do excelente livro *Os Carismáticos*, John F. MacArthur Jr., Editora FIEL, pág. 156-157.

<sup>1</sup> O autor provou isso nas seções anteriores do livro. (Nota do Monergismo)

<sup>2</sup> William Barclay, *The Letters to the Corinthians* (Philadelphia: Westminster Press, 1956), p. 131.